



# Inovação e Espírito Empreendedor

## *Innovation and Entrepreneurial spirit*

Por Por Gabriela Litre<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Pesquisadora do Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS, / Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Brasil. Editora Executiva, Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade (ReGIS) E-mail: gabrielalitre@yahoo.com

Muitas vezes pensa-se que o espírito empreendedor se refere apenas à criação e startup de novas empresas, mas existem diferentes tipos de atividade empreendedora. Há quem crie empresas e quem as transforme ou melhore. De alguma forma, o ou a “empreendedor(a)” é um transformador, e seu espírito de transformação pode ser revelado dentro ou fora de um contexto organizacional previamente dado. Em suma, existem múltiplos aspectos do mesmo fenômeno e muitas definições e investigações desenvolvidas em torno da figura do empreendedor.

Ao relacioná-la com o conceito de inovação, tema central de nossa revista, poderíamos dizer que um empreendedor é um indivíduo que ajuda a identificar e desenvolver ideias e a orientar e liderar o processo pelo qual eles são transformados em inovações, seja em empresas estabelecidas ou novas. Esse processo implica muito mais do que uma decisão administrativa para ganhar mais renda: implica um modo de vida, uma opção de desenvolvimento profissional, uma alternativa para realização pessoal, uma maneira de testar a capacidade de trabalho (pessoal e da equipe), uma maneira de competir, vencer, alcançar metas e sonhos de maneira ética, equitativa e sustentável. E também, implica uma maneira de progredir e contribuir para o País gerando emprego e desenvolvimento econômico e social.

A atitude inovadora deve ser o princípio orientador no desenvolvimento futuro, tanto das pequenas quanto das grandes empresas, bem como aqueles que querem iniciar de zero seu próprio projeto empresarial. Um bom conhecimento, realista, dos fatores que favorecem a criatividade, juntamente com a compreensão dos elementos condicionantes da inovação, são o ponto de partida na criação da mentalidade empreendedora.

O(a) empreendedor(a) é uma pessoa que percebe a oportunidade oferecida pelo mercado e tem a motivação, o impulso e a capacidade de mobilizar recursos para se apropriar dessa oportunidade. Assim, um empreendedor deve ter confiança em suas ideias e flexibilidade para mudar essas ideias quando for necessário, ademais

de possuir um conhecimento significativo dos desafios impostos pela concorrência, uma capacidade de convocação e convicção superior à média das pessoas, talento para vender ideias e, sobretudo, a capacidade de entregar resultados concretos.

Existem dois tipos de pessoas, essenciais para impulsionar a inovação: o “intraempreneur”, ou empreendedor dentro da empresa, que assume a responsabilidade ativa para produzir qualquer tipo de mudança criativa dentro da empresa, e o que introduz e produz novos produtos, processos e serviços que permitem que uma empresa cresça e se beneficie; e o “empreendedor”. O empreendedor é o empresário independente que procura criar empresas e desempenha o mesmo papel que o anterior, mas fora das organizações. Na verdade, os papéis de empreendedor e intraempreendedor são intercambiáveis. Por exemplo, um empresário pode fundar e iniciar seu negócio; ou administrar sua empresa, mas também inova e desenvolve.

O desenvolvimento econômico sustentável do País exige os dois tipos de empresários: dentro de todos os tipos de organizações, públicas ou privadas, para mudar e melhorar produtos, processos, métodos ou sistemas para crescer, e também pessoas com espírito empreendedor para criar seus próprios negócios, para realizar suas visões e sonhos e para criar postos de trabalho e progresso. Inovar significa, no ambiente de empreendedorismo, a maneira em que o empresário cria riqueza através da produção recursos / novos produtos, usando os existentes com responsabilidade socioambiental, para fazer as coisas de maneira diferente e produzir riqueza de maneira sustentável.

Considerando esse desafio, a Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - ReGIS, publicada pelo Centro de Pesquisa em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - CPGIS, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão da Universidade de Brasília - UnB, apresenta o Dossiê intitulado “Temas Emergentes em Administração”, com um forte foco no empreendedorismo.

Coordenado pelo Professor Doutor Edson Kenji Kondo (FGV) e pela Professora Doutora Patricia Guarnieri (UnB), o dossiê apresenta seis artigos originalmente apresentados no 28º Encontro Nacional de Graduação em Administração, promovido pela Associação Nacional de Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD. O Enangrad tem como objetivo principal disseminar o estado da arte da área. Além dos seis artigos, que passaram pelo rigoroso processo de dupla avaliação cega por pares, o dossiê inclui uma interessante entrevista com o Doutor Henrique Heidtmann Neto, presidente da ANGRAD à época da realização da edição do evento em 2017, e um ensaio do Doutor Mauro Kreuz, que atua na Direção da Câmara de Formação Profissional do Conselho Federal de Administração - CFA.

Desejamos todos uma boa leitura!

Gabriela Litre  
Editora Executiva, ReGIS